

**Cumpram promessas
e agradeçam favores...**

**na Paz
do Senhor**

TATUI — D. Ana Angélica Vieira Camargo agradece favores recebidos de Santo Antônio Maria Claret.

SANTO ANGELO — D. Ana Luiza Nascimento agradece a Santo Antônio Claret graças recebidas por seu intermédio.

SÃO LUÍS DE GONZAGA — D. Billa Dias agradece várias graças recebidas em favor de sua família.

LAGOA DE PRATA — D. Cristina Bahla agradece um favor recebido de Santo Antônio Maria Claret.

BELO HORIZONTE — D. Maria Mercês agradece ao Coração de Maria e Sto. Antônio Claret a importante cura de seu filho, pelo voto de assinar a "AVE MARIA" por toda a vida.



★
RIO DE JANEIRO

Sr. Humberto Luiz de Souza, favorecido por Nossa Senhora Aparecida.



TUBARÃO — D. Elisa Sampaio agradece a Santo Antônio Claret uma graça alcançada em favor de seu filho.

AGUAI — D. Nazaré Cabral agradece graças a Santo Antônio Maria Claret.

UBERLÂNDIA — D. Odete Lima agradece a Santo Antônio Claret e São Judas Tadeu a cura de seu filho Salvador. — D. Ana Rosa também agradece a Santo Antônio Claret a cura de seu neto Salvador.

ALAGOA — D. Emília Mendes Mancilho agradece um favor a Santo Antônio Claret.

ITAPETININGA — D. Enoy Picchi agradece a Santo Antônio Claret e Santa Maria Goretti um grande favor alcançado na sua saúde.

JACUÍ — DD. Ana Souza Arantes e Maria C. Arantes agradecem favores recebidos por intermédio de Santo Antônio Claret.

SÃO PAULO — D. Plácida Barbosa agradece a N. Sra. Aparecida uma graça recebida em favor de seu sobrinho e de seu filho. — D. Maria Isabel Costa Souza agradece a Santo Antônio Claret um favor recebido em benefício de sua irmã

Catanduva: Sr. Atílio Stuart. — Itapetininga: D. Vitalina Morelli. — Araraquara: Sr. Camillo Biffi. — Itu: Sr. Adolfo Franchini. — Barretos: D. Rosa Siqueira Batista. — D. Arminda Fortes Alcântara. — Sacramento de Manhuassu: Sr. Apolinário Anacleto da Silva, modelo de pai de família e católico exemplar. — Ribeirão Preto: D. Aracy Amaral Ferraz. — Bragança: D. Ester de Oliveira; Sr. Jerônimo Martins Carrotero. — Atibaia: D. Leopoldina Rocha Peçanha; Sr. André Zago. — Pedreira: D. Assunta Longuini. — Monte Alegre do Sul: D. Maria Daolio Cassiano. — Uchoa: Sr. Flávio Bizzelli; Sr. Artur Mazzi. — Poços de Caldas: D. Maria Custódio Alves. — Araruama: D. Laura Vieira de Souza Santos, antiquíssima assinante e benemérita correspondente de nossa revista. — Anápolis: D. Algerbrontina de Oliveira; Sr. Manoel M. Rezende. — Catalão: D. Violeta Neto Ribeiro; D. Maria Soares Ulhoa; D. Maria José Leão. — Uberlândia: Sr. Pedro Pereira S. — Araguaí: D. Bárbara Oliveira Marra; D. Maria Luiza da Conceição; Sr. Simonides Batista; D. Genuina Lima. — Uberaba: D. Leopoldina Duarte; Sr. Numa Pompílio de Abreu; Sr. Nabor Abadia de Oliveira. — Muqui: D. Maria Abreu Vieira. — Tremembé: Revmo. Pe. José Couto. — Pindamonhangaba: D. Maria Cândida de Paula.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

Ana, que recuperou a saúde. — D. Noêmia Alayon agradece a N. Sra. das Graças e a Frei Galvão ter sido feliz num parto melindroso. — D. Ana Ozellero agradece a São José uma grande graça. — D. Leonor da Silva agradece a N. Sra. do Perpétuo Socorro e a São Benedito diversas graças alcançadas.

VIÇOSA — D. Maria Moretsohn agradece a Nossa Senhora das Graças, Santo Antônio Claret e São Judas Tadeu favores recebidos.

SERRARIA — D. Angelina Ricci agradece a São Judas e a São José uma graça recebida.

SÃO JOSÉ DO RIO PARDO — D. Santa Lopes agradece favores recebidos de vários santos de sua devoção e de Santo Antônio Claret.

CAMPO BELO — D. Maria Emília Leite agradece a Santo Antônio Claret muitas graças recebidas.

RIO CLARO — D. Maria de Souza agradece uma graça alcançada por intermédio de Santo Antônio Maria Claret.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para Seguro de Vida

PREVIDÊNCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francis-

co, 646-656 - Fone: 52-1956

Fôrça do espírito

E' eloqüente a lição da História. Recuamos séculos, e encontramos o exemplo luminoso dos apóstolos e discípulos do Senhor, que partem de Jerusalém à conquista do mundo para Cristo.

Fato impressionante: Depois dos clarões do Pentecostes, o Cristianismo propaga-se por toda a terra, com rapidez fulminante, e não só entre os pobres, ávidos de libertação, mas também no seio de famílias nobres, como a Gens Cornélia, a Gens Coecilia, a Gens Pomponia e a Gens Flavia, que deram à fé alguns dos seus mártires mais gloriosos.

"Quando Augusto morreu, escreve Marion, o sol do Evangelho era ignorado; três séculos depois brilhava em todas as partes do universo conhecido, e metade do mundo civilizado adorava Jesus Cristo, como seu Deus e Salvador."

Ousada mas justa a palavra de Tertuliano, dirigida aos pagãos:

Somos de ontem, mas já hoje enchemos os vossos campos, as vossas vilas, as vossas cidades, de tal modo que, se desaparecêssemos, sentiríeis o pavor da vossa solidão.

A razão do fato? Não podemos duvidar das graças especiais que assistiram aos pregadores do Evangelho, nos tempos primitivos da Igreja.

A doutrina que pregavam — tão em harmonia com as mais profundas aspirações do homem que Tertuliano afirmou ser a alma humana naturalmente cristã — continha intrinsecamente o princípio da universalidade. Todavia, contrariando preconceitos e paixões, pela transcendência do dogma e pela austeridade da moral (como Cristo crucificado, "escândalo para os judeus e loucura para os gentios") devia necessariamente provocar revoltas e perseguições. No entanto, triunfou, por graça evidente de Deus.

Mas não pode ignorar-se o espírito desses cristãos heróicos que anunciaram a Cristo, ainda mais pelo testemunho do sangue do que pelo testemunho da palavra iluminada e convincente.

Pregada por lábios amortecidos, saída de corações moribundos, a doutrina de Cristo fi-

caria reduzida a fórmulas geladas, incapazes de sacudir e comover as almas.

Primeiro o espírito, que para todos os homens se manifesta na agudeza da inteligência, a qual recua no tempo, perscruta o futuro, domina o espaço, analisa o seu próprio pensamento, penetra a essência do mundo imaterial e do mundo corporal; se revela na fôrça da vontade, que domina os acontecimentos e sublima a dor; se reflete na delicadeza do coração, que se ergue acima do efêmero para amar o eterno.

Sempre justa a palavra imortal do filósofo: Mesmo aniquilado pela fôrça bruta do universo, o homem é-lhe superior; porque o universo procede inconscientemente, e o homem entende, quer e ama.

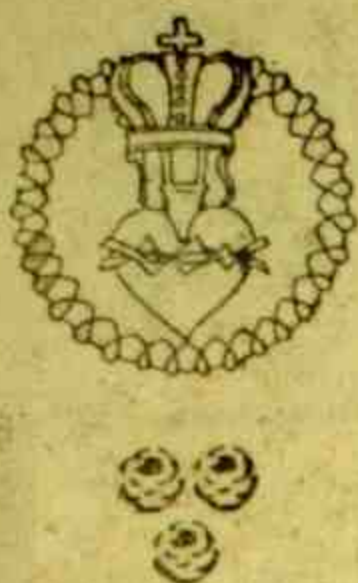
Cristo, moribundo sobre a cruz, não deixa de ser o esplendor do Pai. Esgotado e enfermiço, São Paulo rasga horizontes de eternidade, em epístolas que não morrem e em jornadas de apostolado ardente, cuja eficácia os séculos não apagam. Na agonia do suplício, os mártires cantam os triunfos da glória. Pascal, contorcendo-se em tortura pavorosa, alumia folhas amarelecidas de papel, com pensamentos sublimes. Desfalecido e triste, Racine escreve a sua obra prima "Athalie". Lacordaire, a arder em febre, dita páginas de opulenta eloqüência, que fazem empalidecer o brilho das suas mais célebres conferências. No meio de sofrimentos atrozes, Santa Teresa do Menino Jesus confessa a paz de que está inebriada a sua alma. Carlos Eugênio Paço d'Arcos, quase no momento em que o tempo toca a eternidade, proclama ainda a vitória da verdadeira vida. Estropiado e doente, Millan Astray arranca aos seus soldados exaltações de heroísmo, gritando-lhes com indefectível confiança o seu estribilho legendário: viva la muerte.

Até no pensamento que o nega, e a palavra que o refuta, refulge o esplendor do espírito.

Mas há um espírito que redime e um espírito que mata. Só é construtivo o espírito que se ilumina por nobres ideais.

Na escala dos valores, ocupa o primeiro lugar o espírito cristão.

† MANUEL, Arcebispo de Mitilene.



Informações Marianas

SOLDADOS FERIDOS NA CORÉIA E HOSPITALIZADOS EM WASHINGTON PEDEM QUE LHEM CANTEM A CANÇÃO-PRECE PELA PAZ E PELA UNIÃO DO MUNDO: "NOSSA SENHORA DE FÁTIMA"

No "Diário de Lisboa", na sua página de cinema, encontramos inserta a notícia que transcrevemos na íntegra:

"Kitty Kalen, uma das artistas mais populares da rádio americana e que se ofereceu voluntariamente para cantar para os soldados feridos na Coréia, hospitalizados em Washington, revelou este curioso fato:

Ao inquirir qual a canção que preferiam, certa de que todos iam desejar que ela cantasse algum dos seus famosos e trepidantes "swings", a maioria desejou que ela interpretasse "Nossa Senhora de Fátima", a famosa canção-prece pela paz e pela união do mundo, da autoria de Gladys Gallahon.

É isto que nos revela "New York Herald Tribune" pela pena do colunista Hy Gardner."



NOSSA SENHORA AUXILIADORA

No Estádio Municipal de Cuenca, Equador, e na presença de 30.000 pessoas, foi coroada a imagem de Nossa Senhora Auxiliadora, depois da grande cruzada da Ave Maria. Na missa da meia-noite comungaram 5.000 homens. A coroa foi presenteada pelo povo.



PROCISSÃO MALABAR

O Congresso Mariano Malabar celebrado em Ernakulan, Índia, encerrou-se com brilhante procissão em que tomaram parte 15 bispos, 800 sacerdotes e religiosos, milhares de religiosas e seminaristas e uma multidão de 250.000 pessoas, aproximadamente. A procissão se estendia por uma légua de distância, carregando a imagem de Nossa Senhora. O Internúncio Pontifício na Índia, Mons. Leo P. Kierkelds, deu a bênção final.

A VIRGEM DE GUADALUPE

O Sr. Arcebispo do México, Mons. Luis Maria Martinez, desejando estender a devoção a Nossa Senhora de Guadalupe por toda a América, projeta levar a imagem por todos os países americanos em peregrinação de "gloriosa Rainha e Mãe da terra americana".



NOSSA SENHORA DO CAMINHO

Os engenheiros militares do Paraguai receberam dos companheiros da Espanha a imagem de Nossa Senhora do Caminho. A imagem foi recebida pessoalmente pelo chefe das Forças Armadas uruguaias, General Diaz de Vivar.



PEREGRINAÇÃO E RETIRO EM FÁTIMA

Promovidos pela Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria de Lisboa estiveram no mês de Setembro, na Cova da Iria, cerca de 60 associados da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria de Lisboa, acompanhados pela sua digníssima presidente e bastantes zeladoras, comparecendo, também, algumas associadas do Pôrto, Vagos, Setubal e outras localidades.

Depois de assistirem às cerimônias dos dias 12 e 13 entraram em retiro de 14 a 18, sendo pregador o Revmo. Pe. Joaquim Monteiro, dos Missionários do Coração de Maria, que em todos os exercitantes deixou a melhor disposição espiritual e desejo de trabalhar pela difusão da devoção ao Coração de Maria.

No dia 18, antes de se retirarem para Lisboa, todos se reuniram na capelinha das Aparições, onde rezaram o têrço e cantaram o sempre comovente "Adeus à Virgem", a quem prometeram voltar, sempre que Deus o permitia.

IRMÃO COADJUTOR

Moço ou Congregado Mariano! Quer servir a Deus e encontrar meio mais fácil de sua santificação? Deseja ser generoso para com Aquêlê que tudo fêz pela sua alma? Sente desejos da Vocação religiosa ou não sabe resolver o problema de seu futuro espiritual? — Escreva ao Pe. Alcides Mazzonetto, C.M.F., Caixa Postal 136, Rio Claro.

A SEMANA SANTIFICADA

III DOMINGO DEPOIS DA PÁSCOA

LITURGIA DOMINICAL

Lembranças inesquecíveis são a ressurreição do Salvador e o triunfo advindo à sua Igreja.

Delas está impregnado este tempo pascal. Não estranhemos, portanto, que a repetição do júbilo santo e a exortação à nossa renovação venham pôr-nos diante dos olhos salmos e cânticos, aleluias e louvores divinos.

Começa o Introito da Missa com o cântico judaico, freqüentemente cantado, dando graças a Deus pela libertação do cativo egípcio. Assim, deseja a Igreja que os nossos lábios cantem a liberdade merecida pela morte de Jesus e completada com a sua ressurreição.

Para conseguir esta liberdade e fazer-nos viver a sua vida, fundou o Salvador a Sua Igreja, que organizou e aperfeiçoou nos quarenta dias que ficou na terra com seus apóstolos, depois de ressuscitado.

*

Mas, que vida será essa que deveremos levar como conquistados pelo maior milagre de Jesus Cristo, isto é, por sua ressurreição?

É São Pedro que no-lo declara. "Como estrangeiros e peregrinos, devemos abster-nos dos desejos da carne, fazer obras boas, permanecer submissos a Deus, honrar a todos, amar a fraternidade e temer a Deus."

Moral bem pura e santa. Para conseguí-la, Jesus Cristo nos dá o pensamento da brevidade da vida, com o término de seus trabalhos, que para os discípulos de Jesus se converterão em alegria e recompensa infinita.

Para isso pedimos, na coleta, que "todos os cristãos, nossos irmãos na fé, saibam repelir as coisas contrárias ao nome de cristãos e praticar as que se conformam à finalidade dessa vida".

Salienta-se entre elas, com invulgar brilho, a prática dos santos sacramentos, sobretudo da Santa Eucaristia.

A Eucaristia auxilia o corpo e a alma.

TUDO PRETO

Era Luís Gama, o grande preto, antigo escravo, advogado em São Paulo, quando na defesa de uma causa que o entusiasmava, notou da tribuna que se faziam comentários sobre a sua cor.

De um golpe de vista, o assombroso tribuno percebeu a situação e, interrompendo um período da oração, começou outro:

— Neste processo, vejo tudo escuro... Negro é o crime... Negro é o réu... Negro é o

SANTOS DA SEMANA

Dia 15, SÃO PEDRO GONÇALVES. Não querendo que essa alma se perdesse na fatuidade e no orgulho, Deus permitiu que um dia Pedro caísse numa poça de imundo lodo e vasa, quando montado em garboso cavalo estadeava vaidade e galhardeava riqueza e trajes. Dos aplausos com que foi recebido ao aparecer louco de vaidade, passou a ser vaiado e caçado. Acalmado, em casa, pensou nas vaidades e trocou os trajes de fino brocado pela grandeza do serviço de Deus. Como sabe Deus tirar bens dos males!

Dia 16, B. JOAQUIM DE SENA, da Ordem dos Servitas. Impoz-se uma lei, que conservou até o fim da vida: a de rezar uma Ave Maria sempre que visse alguma imagem de Nossa Senhora. Não poderemos imitá-lo?

Dia 17, SANTO ANICETO, Papa e mártir, distinguido pelo zelo em defender o rebanho dos fiéis, confundindo os hereges, instruindo o povo com tão feliz sucesso, que Roma se converteu em centro de piedade.

Dia 18, SANTO APOLÔNIO, senador romano. Não querendo renunciar à fé, pediram-lhe conta de sua religião diante dos seus pares, de cujo corpo era um dos mais conspícuos membros. Foi tal a impressão causada nos senadores, que o Prefeito ficou com receio de o império converter-se ao cristianismo. Foi condenado à morte. Cortaram-lhe a cabeça. Câmaras e Senados bem poderam considerá-lo padroeiro e exemplo!

Dia 21, SANTO ANSELMO, Arcebispo de Cantuária. Foi frade em Bec. Dizia que "a vontade própria é o tirano dos monges". Antes de morrer, mandou que o colocassem no chão, sobre cinza, e com um cilício à cintura. Enquanto lhe liam a Paixão do Salvador, entregou sua alma a Deus.

★ O catolicismo é a base de toda a civilização, a última resposta à nossa existência.

acusador... Negro eu... advogado da defesa...
E V. Excia., Sr. Juiz...

E após uma pausa, fitando o Dr. Joaquim Pedro Vilaça, pardo-vasco, que foi mais tarde Ministro e Presidente do Supremo Tribunal de Justiça:

— V. Excia. também não está muito longe de o ser!

• Onde há religião, pressupõe-se todo bem; onde falta, pressupõe-se todo mal.

Bíblias e romances

SUGERE-NOS este comentário a observação sensata e dolorosa de um deputado francês, feita depois da guerra de 1870. Explicando o desastre vergonhoso de um exército e o relaxamento de uma juventude desfibrada e desmoralizada, aquêle deputado dizia:

“Abrindo as mochilas dos soldados alemães, depois da batalha de Sedan, encontram-se exemplares da Bíblia; nas mochilas francesas, romances e novelas.”

Se quisermos encontrar a origem do comportamento da maioria da nossa juventude, bastaria olhar os livros que lêem, as revistas que carregam com uma inconsciência incompreensível ou abertamente maliciosa.

Na maioria dêles só daríamos com novelas. A quase totalidade da nossa juventude — salvas honrosas exceções — só aprecia romances.

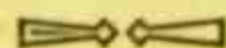
E que romances! Ou pornográficos, porque a censura policial ou familiar não existe, ou pouco recomendáveis, tudo achando natural e em nada mais encontrando risco de malogro para a sua vida espiritual.

Ler tudo o que lhes cai nas mãos. Ler sem cuidar da beleza literária ou do fundo moral. Ler apenas para sentir emoções e quanto mais vivas e excitantes, melhor — tal o escopo dêesses incipientes leitores, dessa mocidade que, afinal, produz o que a causa deve produzir: aventuras, tragédias, amor louco, paixões e crimes.

Que nada de positivo e concreto se tenha feito para precaver êsses riscos ou li-

vrar dessa loucura das más leituras, nem é certo. Há livrarias católicas, livros bem impressos e conscienciosos. Há bibliotecas paroquiais e circulantes. Mas o senso da leitura parece-nos estar tão corrompido, que êsse alimento sadio não é mais aceito por êsses estômagos. O estrago já é por demais grande. Na atual situação será mister ação imediata, para o mal ser conjurado com a maior energia.

Que um dilúvio de livros bons caia sobre o mundo enlameado e sobretudo que a palavra divina — a sempre interessante e necessária Bíblia católica — seja a companheira e guia da hodierna juventude.

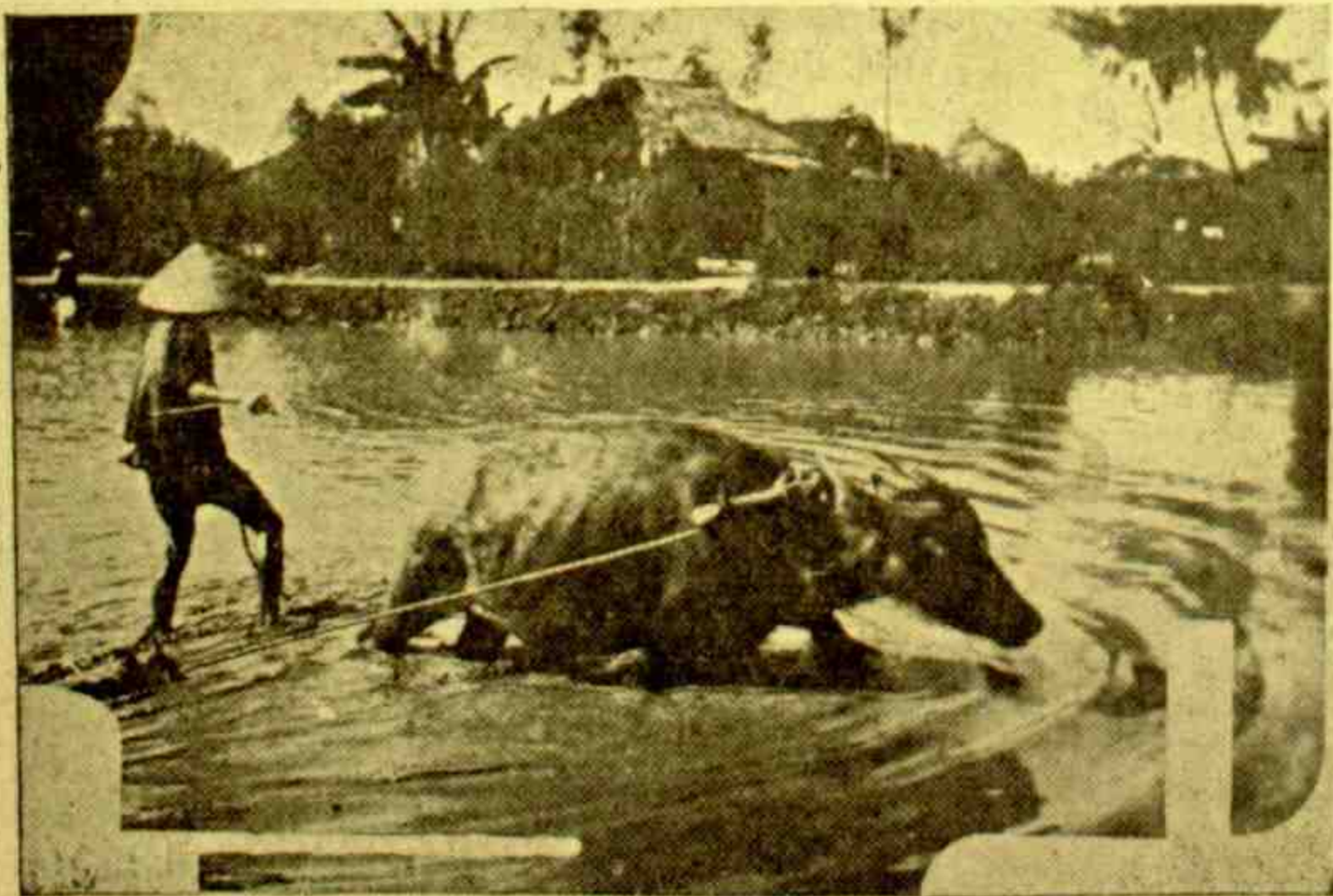


S O B R E A M E S A

MINHA MISSA E MEU CATECISMO, por Frei Pío, S.D.N. — Editôra “Luzes — Dores do Indaiá, Oeste de Minas.

Contém a expliação dos mistérios da Missa e das verdades do Catecismo, compêndio das verdades mais necessárias e mais úteis aos cristãos, especialmente às crianças, tudo muito acessível à compreensão do povo, explicando-se as palavras necessárias para a inteligência das verdades e dos deveres de cada um.

Êste resumo da religião com as orações principais e mais freqüentes em 152 páginas, e fundado na prática do seu ensino pelo autor, demonstrando sua utilidade e facilidade, tem na frente uma aprovação e recomendação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano de Aterrado, Estado de Minas, e já se publica na segunda edição, o que indica a sua aceitação pelos povos e pelas suas famílias, pois por êle se promove a máxima das devoções, que é a Santa Missa e as outras mais conhecidas, como a Via Sacra, o Rosário de Nossa Senhora, etc., além da prática mais fácil e devota dos Santos Sacramentos.



Camponês anamita preparando os seus arrozais, depois de forte inundação.



Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Brotinho e galho sêco...

VEJAM só como eu estou ficando sabido... Já aprendi a falar *brotinho* e *galho sêco!*... As modinhas e sambinhas do carnaval trouxeram estas novidades e ficaram na linguagem de todo mundo agora. Criança, gente nova, mocidade adolescente, tudo isto agora se chama *brotinho*... *Velho, velha*, gente do meio-dia para a tarde na vida, *galho sêco*...

Pois é muito expressivo êste modo de falar. Até a Escritura fala nos *brotinhos*. No Salmo 127, Davi canta a felicidade da família abençoada por Deus, a felicidade do justo na vida doméstica. Compara a espôsa a uma vide fecunda e os filhos aos *brotinhos da oliveira*... "*Sicut novellae olivarum in circuitu mensae tuae.*" Que lindo quadro! Os pais à mesa, rodeados dos filhos numerosos, como *brotinhos de oliveira em tórno do tronco!*

É uma bênção para as famílias numerosas, estas que não têm medo dos *brotinhos*. Estão vendo, pois, que Davi já falava nos *brotinhos*, séculos e séculos antes do samba do carnaval.

Pois façamos nossas considerações sobre eles. Antes do mais, quero dizer às mãezinhas elegantes e comodistas que não se assustem quando Deus lhes manda os filhos. A mulher há-de ser, no poético dizer da Escritura, a *oliveira fecunda no lar*. E há-de produzir *brotinhos*...

Furtar-se a êste dever, é um pecado contra Deus e a sociedade. É transformar-se em árvore estéril e infrutífera, que só pode merecer o castigo da figueira estéril do Evangelho: ser cortada e lançada ao fogo. E o que é pior, no fogo do inferno! Com Deus não se brinca! O matrimônio é uma responsabilidade tremenda. Diante do altar de Jesus Cristo juraram os noivos um dia que, unidos, haviam de dar filhos à Igreja e à Pátria, cumprindo a lei de Deus, as ordens do Criador. Entretanto, criou-se hoje esta mentalidade assassina de horror aos filhos nascituros. Mães piores que feras, matam seus filhos no ventre, tornam-se piores que as feras e mais cruéis que Herodes, disse Mons. Toth, porque Herodes ordenou a matança dos inocentes, mas pelo menos não era mãe daquelas criancinhas... Elas não querem a *bênção da oliveira fecunda*, a *bênção dos brotinhos*. Preferem criar cachorro, beijar focinho enjoadado de bul-

dog e acariciar *lulús* e puchar, em correntes de prata, delgados policiais de pura raça.

Precisamos hoje rogar pelo amor de Deus, da pátria e da família, que as mulheres no matrimônio não se esqueçam de que hão-de produzir *brotinhos*. Salvem os *brotinhos* e eduquem os *brotinhos* para que cresçam bem direitinhos e não se tornem galhos torcidos.

Agora a gente se assusta muito com os *brotos*. Alguns já parecem *galho sêco*, tão sabidos andam! Ai! êstes *brotinhos* de agora que fumam, bebem *wisky*, sentam no bar, têm namoradinhas, sabem de cor todos os sambas e rumbas, e discutem *cine* e artistas, e já aprenderam tanta *coisinha edificante* que a gente cora de vergonha por eles, quando os ouve falar e conversar... *Brotinhos* sabidos e amalucados com estas revistas de quadrinhos tipo *Gibbi* e *X 9*, e o que é pior, esta enxurrada de revistas imorais, devoradas e comentadas pelos *brotos* e pelas *brotas* dos treze aos 18 anos...

E os *galhos secos*? Deviam ter juízo. Quando a gente vai para os quarenta em diante, já deve ter a cabeça assentada e refletir melhor na vida e na eternidade. Quando vêm os cabelos de prata e a pasta de algodão vai invadindo o alto, juízo e vergonha são de obrigação estrita. Porém, ai! os *galhos secos* estão hoje piores que muitos *brotinhos*... Fazem cada uma de pasmar! Velhuscas, legítimos galhos secos e carunchados, quando deveriam pensar na alma e na salvação e nas contas que em breve hão-de prestar a Deus, ei-las saracoteando na rua, rebocadas e pintadíssimas, saltitando como saracura, dengosas e mimosas, como se fôssem *brotinhos* de 18 anos! É ridículo!... E falam ainda de flores e de amores!

Velhuscos, com reumatismo e bronquite, com asma, murchos, pobres *galhos secos*, todos conquistadores, falando em aventuras de amor, dizendo tolices e dando mau exemplo aos netos e à juventude! E galho sêco quando pega fogo...

Eis porque vai mal êste mundo: *brotinhos* que vão crescendo tortos e *galhos secos* carunchados e com pretensões de *brotinhos*...

Onde vamos parar, minha gente?

★ Há maus exemplos que são piores do que crimes.

Os pobres e os operários favorecidos pela igreja e perseguidos e despojados pelo laicismo

A história real nos mostra contra as acusações dos setários especialmente comunistas, que os verdadeiros católicos são discípulos operantes do Evangelho de Cristo e a favor do povo que trabalha e que moureja com o suor do rosto para adquirir honestamente os meios de vida.

Desde que a Igreja existe, existiu também a lei divina do descanso semanal, devendo ser aplicada no dia consagrado ao culto divino ou seja nos domingos.

Mas, posto que as revoluções pseudo-democráticas suprimiram nos seus parlamentos essa lei benfazeja na França, essa prescrição foi restabelecida nesse país aos 18 de Novembro de 1814 pelo então governo católico e aceita pela maioria católica.

A primeira lei protetora da França a favor dos operários e dos menores, foi aceita em 22 de Dezembro de 1814, devido a uma proposta de três deputados católicos praticantes, entre eles o ilustre conde de Montalembert.

A idéia de uma legislação nacional mais compreensiva em defesa dos operários foi lembrada pela primeira vez no ano de 1857 pelo católico Daniel Le Grand; e a primeira associação de crédito para operários foi fundada em 1880 pelo católico Micent.

Atendendo ao princípio de proteção mútua dos operários, a primeira caixa econômica rural foi fundada por um Pároco, o Padre Raju, e na mesma ordem ou série de associações fizeram-se famosas primeiro na Alemanha as Caixas Reiffesen, ideadas e fundadas pelo Pároco dêsse nome entre os alemães católicos, propagando-se logo nos demais países da Europa e América.

Elevando-se às altas esferas do poder, a proteção operária foi organizada e oficializada na Europa, criando-se o ministério do Tra-

balho na Bélgica em 25 de Março de 1899 pela ação do seu *governo católico*, após a inação completa, nesse país, dos anteriores ministérios esquerdistas.

Criaram-se mais diversas leis protetoras do operariado na França pela ação do líder católico o conde Alberto de Mun e na Alemanha pelo partido principalmente católico do Centro.

Subindo ainda às mais altas esferas do mundo a idéia da ação protetora do operariado, cumpre recordar justamente, e até digamos *festivamente* para as famílias dos operários o dever de consciência imposto pela encíclica "Rerum novarum" do Papa Leão XIII, aos patrões ou empregadores, de entregarem como ato de *justiça social* aos trabalhadores um ordenado que corresponde não só às necessidades do operário individual, mas também às da sua família.

São sabidas em tôdas as nações a dedicação, o esforço e o sacrifício de diversas *congregações religiosas*, já desde a caluniada Idade Média, mas em tempos mais próximos e antes das propagandas laicas de beneficência, no século XVI iniciavam-se as ordens caridosas de São João de Deus, na Espanha, e de São Camilo de Lellis na Itália, as quais depois se propagaram até ao nosso tempo pelos outros países.

Porém, a Congregação mais famosa e propagada pelo mundo é a das Filhas ou Irmãs de Caridade, fundada em Paris no século XVII por São Vicente de Paulo, à qual se seguiram as diversas Congregações de Irmãs também de caridade para todos os doentes principalmente com o nome de São José, e muitas outras para o mesmo fim e com outras denominações.

Pe. LUIS SALAMERO, C.M.F.

FÔLHAS DE COUVE

Soía algumas vezes o Pe. Antônio Maria Claret ir a passos contados pelo pomar, respirando os ares puros e frescos da manhã, ao mesmo tempo em que do arvoredor lhe caíam migalhas de sol sobre a castanha cabeleira...

Um dia aconteceu de encontrar o Irmão hortelão absorto no trabalho da horta e depois de o saudar cortezmente, com um sorriso a brincar-lhe nos lábios, disse:

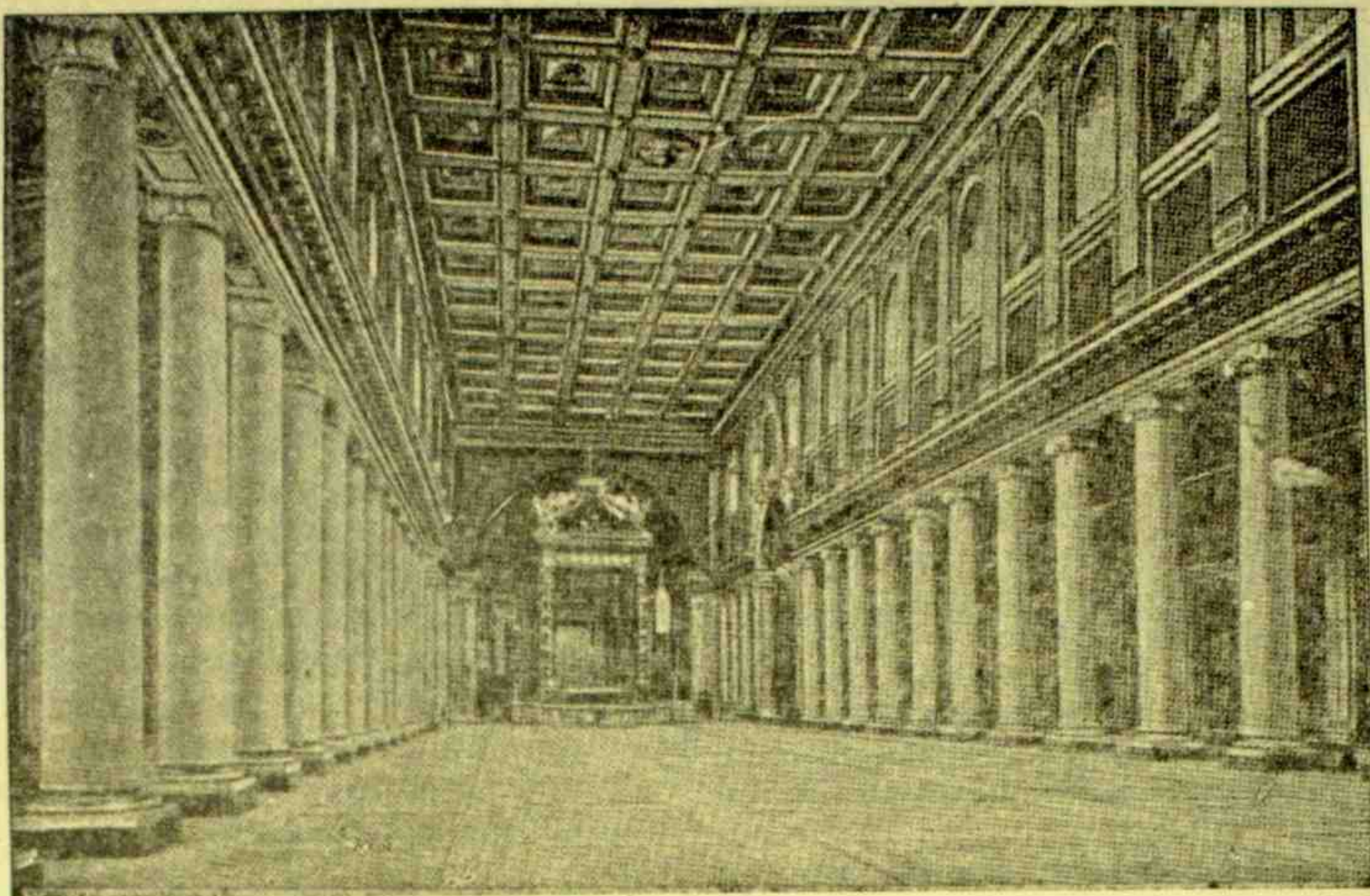
— Irmão, quer arranjar-me algumas fôlhas de couve, para distribuí-las entre os coelhinhos? Ao que o Irmão apenas ponde responder:

— Padre, escolha V. Revma. mesmo as que mais lhe agradarem!

— De nenhum modo as colherei, caro Irmão! O sr. as conhece muito melhor que eu e sabe, por conseguinte, quais servirão.

E o Irmão, dando-se por vencido naquela contenda, colheu um punhado de fôlhas e as entregou ao santo, que, muito contente, as foi dar aos coelhinhos.

• Servindo a Igreja, o jornal católico integral sabe que serve, pela melhor maneira, a sua pátria. — (Cardeal Suhard.)



BASÍLICA DE SANTA MARIA MAIOR (Interior)

(Do livro "IGREJAS DE ROMA" — Nesta Livraria: Preço Cr\$ 16,00)

DO BRASIL

● **▲ PALAVRA DO CARDEAL MOTTA.** — Alcançaram excepcional ressonância as corajosas palavras proferidas pelo Cardeal Motta, Arcebispo de São Paulo, por ocasião dos trabalhos de abertura da Semana de Intelectuais Católicos que acaba de realizar-se em São Paulo, condenando veementemente a prática do aborto. O Cardeal Motta deu assim, mais uma vez, exemplo vivo de como devem conduzir-se o clero e o laicato, em face do pravíssimo problema. Abroquelado nos ensinamentos da moral cristã, cujas regras se encontram em perfeita harmonia com o Direito Natural, censurando acerbamente o nosso Código Penal por autorizar essa "matança de nascituros", o Cardeal de São Paulo denominou-o "Código de Herodes" e concitou todos os médicos brasileiros para uma campanha tenaz contra a prática do aborto provocado.

● **VISITA DO CARDEAL ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.** — O presidente da República recebeu no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, a visita do Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que se fez acompanhar de Monsenhor José Távora e do Cônego Ivo Cagliari. O Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro foi apresentar ao chefe do Governo suas despedidas em virtude de estar de viagem marcada para a Europa. Aproveitando o ensejo, Dom Jaime Câmara conversou com s. excia. sobre assuntos ligados a proteção à infância, campanha de alfabetização de adultos e situação dos flagelados no Distrito Federal. O presidente Getúlio Vargas solicitou do Cardeal que preparasse

um relatório sobre suas sugestões, a fim de poder dessa forma fazer um estudo de conjunto com os órgãos públicos competentes.

● **A PÁScoa DOS MILITARES.** — A Diretoria Nacional da União Católica dos Militares, em sua última reunião extraordinária, fixou o dia 3 de Junho próximo para a realização oficial da páscoa dos militares em todo o Brasil, podendo ser essa data alterada nas diferentes guarnições, conforme o exigirem as circunstâncias locais, tudo de acordo com a circular sobre o assunto dirigida às Regiões pelo General Bina Machado, presidente daquela entidade.

● **RESTOS MORTAIS.** — O Marechal Mascarenhas de Moraes tratou com o presidente Getúlio Vargas de diversos assuntos relacionados com os seus ex-comandados na última guerra, inclusive a remoção para o Brasil dos restos mortais daqueles que tombaram nos campos de batalha na Itália.

● **DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO DE MINAS GERAIS.** — As maiores concentrações humanas do Estado de Minas Gerais localizam-se na chamada Zona da Mata, do Centro e do Sul (antiga divisão territorial do Estado). Consoante os resultados preliminares do censo demográfico de Julho de 1950, que atribui àquela unidade federada a população de aproximadamente 7.839.000 habitantes, o número de moradores radicados nas três regiões mencionadas seria de 4.680.000, dos quais 1.869.000 na Mata, 1.425.000 no Centro e 1.386.000 no Sul.

Sob a
proteção de
Sto. Antônio
Maria Claret



Cordimarianismo

● HONRAS CORDIMARIANAS

Houve em Pimenta, Diocese de Aterrado, frutuosa Semana Eucarística, pregada pelo Revmo. Pe. Geraldo M. Oliveira, C.M.F. No primeiro dia fêz-se a entronização do I. Coração de Maria, como padroeira, notando-se o resultado nas conversões conseguidas. No último dia, encerrou-se a Semana com a consagração da cidade ao mesmo I. Coração.

As mesmas honras, com idênticos resultados, recebeu o I. Coração de Maria em Casas Altas, Arquidiocese de Mariana, e em São Francisco, sendo em tôda a parte aclamada como Rainha dos corações.

● CONSAGRAÇÃO DA ARQUIDIOCESE DE PEKING (CHINA)

Com a solenidade que permitiram as circunstâncias atuais da China, foi, no ano passado, consagrada a Arquidiocese de Peking. A cerimônia teve lugar na catedral, repetindo-se duas vêzes para que todos os fiéis pudessem tomar parte. Nos dias que se seguiram à consagração, houve uma novena de preces especiais. Um quadro em que Nossa Senhora de Fátima mostra seu Coração Imaculado, presidiu às solenidades, no altar mor. Aos pés de Nossa Senhora via-se um globo terrestre com a China e a cidade de Peking, designada por uma rosa vermelha.

● PERCORRENDO ALDEIAS E CIDADES

Está percorrendo cidades e aldeias de Glogow, Inglaterra, uma imagem de Fátima com o coração ao peito, conforme a aparição feita à Irmã Maria Lúcia. A imagem é levada num carro motorizado, com aparelho de projeções fatimenses e cordimarianas, para melhor compreensão da mensagem de Fátima.

● VISCAYA CONSAGRADA

O Exmo. e Revmo. Prelado de Bilbao, Espanha, fêz a consagração da diocese ao Imaculado Coração de Maria, no dia da Imaculada Conceição do ano passado. Concedeu naquele dia indulgência plenária por concessão especial da Santa Sé, dada quando da visita a Roma.

ITU — Sr. João Anésio dos Santos agradece uma graça em favor de sua espôsa Paulina dos Santos e envia Cr\$ 10,00 para as Vocações.

— Peço a proteção para meu filho ser feliz nos exames e envio 20 cruzeiros para as Vocações. — Uma devota.

BOTUCATU — Agradeço a Santo Antônio M. Claret e a Nossa Senhora uma graça em favor de meu espôso, operado de úlcera no estômago. — Vera Velloso Montanari.

DOIS CÓRREGOS — Agradeço uma graça e envio 20 cruzeiros para a Bolsa Santo Antônio Claret. — Elisa Mangilli.

— Agradeço uma graça alcançada em meu favor e envio 20 cruzeiros. — Alzira B. Pereira.

ITAPETININGA — Tendo meu filho perdido um cavalo e não o havendo encontrado durante dois meses, recorri a Santo Antônio Maria Claret e obtive a graça desejada. Envio 10 cruzeiros para a sua Bolsa. — Cesário E. da Silva.

BOA VISTA (Rio Pardo) — Um chefe de família numerosa, sendo acometido de derramamento cerebral com paralisia do lado esquerdo, desenganado dos médicos, ficou sem conhecer ninguém nem articular palavra. Nesse estado, recorri a Santo Antônio M. Claret pedindo-lhe tivesse pena e salvasse o pai, prometendo publicar a graça. Estando já completamente restabelecido, cumpro a promessa. — Emma Dai Prá e Souza.

SÃO PAULO — Agradeço a Santo Antônio M. Claret uma graça muito grande em favor de meu filho e envio 50 cruzeiros para a sua Bolsa. — N. C. Andrade.

RIO PRETO — Tendo recorrido diversas vêzes a Santo Antônio M. Claret em doenças graves de meus filhos Creuza, Maria e José Geraldo, e sendo atendida, envio 30 cruzeiros para a sua Bolsa. — Nair Barbosa Chaves.

RIO CASCA — Por duas graças alcançadas por intermédio de Santo Antônio M. Claret, envio 40 cruzeiros para as Vocações. — Civia Lanna.

Consultório Popular

P. 1.822.* — *Eu sou ideologicamente anti-comunista e ao mesmo tempo antiamericanista. Faço pecado?*

R. — Sendo contrário ao comunismo, não faz nenhum pecado. Deve ser anticomunista e se não fôsse, é que cometeria pecado.

Não sei o que o senhor entende por anti-americanismo; mas se é antiamericanista no sentido de que combate a doutrina expansionista ou de domínio americano sobre outros povos da América ou de qualquer outra parte do globo, faz muito bem.

P. 1.823.* — *Fiz promessa que se o meu filho sarasse, eu daria em cera o peso igual ao da criança. Agora o meu filho está com oitenta quilos, sendo que, quando fiz a promessa, ele tinha dez; quanto devo dar agora que vou cumprir a promessa? Fiz para cumprir em Pirapora, posso cumprir aqui?*

R. — Está obrigada somente a dar o peso de dez quilos. Deve cumprir em Pirapora ou então pedir a comutação ao confessor.

P. 1.824.* — *Não faço mal a ninguém, mas sou muito sem sorte. Compro um bilhete de loteria tôdas as semanas e dá sempre um número aproximado, mas não ganho nunca. Que devo fazer?*

R. — Ora, será que eu também vou ter que dar palpites para a loteria? O que deve fazer é não comprar bilhetes. Meu amigo, procure a sorte no seu trabalho honesto e largue mão de bilhetes, assim será feliz certamente.

P. 1.825.* — *Certa vez, tendo sido desrespeitado por um filho, no auge da indignação eu o amaldiçoei em nome de Deus. Como devo fazer para retirar essa maldição?*

R. — Arrepender-se e pedir a Deus que abençoe seu filho. Seu filho, por sua vez, arrepender-se da ofensa feita a Deus e ao pai.

SOLUCIONANDO...

— Já várias vezes chego atrasado à estação e, por isso, tenho que correr atrás do trem para alcançá-lo — disse um senhor ao seu amigo.

— Facilmente posso solucionar o caso — respondeu este.

— De que maneira?

— Vendendo-lhe um relógio que, de dez em dez minutos, adianta meia hora.

P. 1.826.* — *Meu marido se rebaixa a si mesmo com palavras; que posso fazer?*

R. — Procure rezar por êle, pedir que êle não fale assim, fechar os ouvidos, etc.

P. 1.827.* — *Estou com 19 anos e penso ir para o convento, mas às vezes fico com dúvida se essa é ou não a minha vocação. Peço o seu parecer.*

R. — Não entre enquanto não estiver bem decidida. Reze, peça conselho, mas num assunto tão importante não seja precipitada.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Por graças recebidas:

D. Maria Aparecida Pereira, 35,00. — Sr. Aristides Dias de Souza, 100,00. — Sr. José Fioravanti, 50,00. — D. Iolanda Vieira, 10,00. — D. Mara do Carmo Castro, 50,00. — D. Cecy Monte, 20,00. — D. Aparecida Favaro, 20,00. — D. Maria de Lourdes, 10,00. — D. Maria Dirce, 10,00. — D. Rosa Onzi, 10,00. — D. Yara de Faria Nogueira, 20,00. — Devoto de Jaguariúna, 5,00. — D. Norberta Lemos, 200,00. — Sr. Mahum de Melo, 15,00. — Devoto de Castelo, 100,00. — D. Carolina Malafatti, 20,00. — D. Guilomar M. da Silva Gonçalves, 10,00. — D. Antonieta Pellegrini, 10,00. — D. Ely Mena Barreto, 10,00. — D. Antonieta Giordano Chinelato, 10,00. — D. Teresinha Costa, de Ijuí, 30,00. — DD. Josefina e Ítala Maffei, 60,00. — D. Maria M. Labbe, 50,00. — D. Alzira B. Pereira, 20,00. — D. Eliza Mangillo, 20,00. — D. Catarina Felizari, 30,00. — Sr. Marino Felizari, 20,00. — D. Josefina Marinho, 10,00. — D. Zulmira C. Siqueira, 40,00. — D. Deolinda Pinheiro de Sales, 20,00.

PIO X

DD. Josefina e Ítala Maffei, 10,00.

• Quem lê, deve cuidar de duas coisas: seleccionar os livros e lê-los bem.

A primeira comunhão

PIERRE L'ERMITE

Ele, o pai comunista, não era a favor da 1.ª comunhão do filho. Considerava-a uma coisa obsoleta e pertencente ao sistema retrógrado. Apenas sua esposa cria nisso, e por ela sofrer do nervo simpático permitiu o pai magnânimo que Joãozinho assistisse ao catecismo em preparação à 1.ª comunhão. O pai em pessoa estava resolvido a não assistir o ato solene da matriz. Esperava, porém, que seu filho — filho de comunista vermelho — se comportaria insubordinado e seria expulso do catecismo. Mas isso não aconteceu.

O menino estava muito "envenenado" de sangue burguês e assistia o catecismo com regularidade e interesse. Certo dia, ganhou até dois prêmios, que mostrou ao pai: um pequeno quadro de Santa Teresinha e uma imagenzinha do Sagrado Coração de Jesus. O comunista contemplava os objetos sacros como se olhasse para qualquer curiosidade de tempos idos. Afinal, disse:

— Pobre Joãozinho! E você acredita ainda nessas fábulas?

— Mas, papai, esta santinha não é fábula. Ela vive e ainda vive no céu derramando graças sobre a terra.

— Mas, o sagrado... — titubeou o pai. — Como foi que você disse?

— O Sagrado Coração de Jesus — completou Joãozinho.

— Sim, o Coração de Jesus; que história é essa? — perguntou o comunista.

— O Coração de Jesus é o próprio Cristo que nos ama, papai.

— Coitado de você! Quanta bagatela enxertam nessa cabecinha! Não fôsse em atenção à sua mãe, eu não tolerava isso.

Quanto mais se aproximava o dia da 1.ª comunhão, mais sério e concentrado se tornava Joãozinho. O pai comunista tudo percebia, considerando seu dever descobrir os ensinamentos dos clericais. Foi, portanto, sem o conhecimento da esposa assistir a última reunião de crianças e pais, que se realizava em vésperas do grande dia. Pensava consigo: "Nesta reunião o padre há-de desembuchar os últimos e mais pesados argumentos, e assim saberei os segredos dos clericais."

A igreja se achava repleta de gente de todo quilate: proletários e empregadores; damas da alta sociedade e mulheres pobres; explorados e exploradores; militares e paisanos... tudo numa harmonia de paz e amizade. Não se notava distinção de classes. Todos formavam uma só família... "O Vigário é figura simpática de homem; mas, a gente conhece por demais êsses padres." Assim julgou, o comunista, quando a sua atenção de repente foi cativada pela voz do sacerdote:

— Caros meninos! Apenas uma noite vos separa do grande dia da 1.ª comunhão. O sentimento de gratidão merece hoje o vosso cuidado particular. A gratidão para com todos os que vos têm ajudado para preparar a festinha de amanhã: os pais, o padre e principalmente Deus. Por que aponteí os pais em primeiro lugar? Porque o primeiro altar do menino é o colo da mãe, que lhe ensina a doutrina cristã. Por isso, podemos chamar o lar uma espécie de igreja. Agradeço aos pais aqui presentes o terem vindo assistir a esta reunião. Chegou a vez de levantarem comigo as mãos para, juntos, abençoarmos aos recém-comungantes, porque a bênção dos pais é desde séculos um penhor da felicidade dos filhos.

Então, o Vigário levantou a mão e junto com êle todos homens presentes. O moscovita sentiu-se profundamente comovido. "Levanta o braço — ouviu mandar uma voz interior; — será infeliz o teu filho, se não o abençoares." Assim levantou a mão, pensando consigo: "Se Deus agora não abençoar o meu filho, estarei livre de culpa."

Embora a reunião continuasse, o comunista não aguentou mais aquêlê ambiente, retirando-se com os olhos marejados de lágrimas.

Como não ficou admirada a esposa ao saber do que ocorrera na aula de catecismo e, mais ainda, quando o marido perguntou pela roupa domingueira, para poder assistir a festa de Joãozinho!

(D' "O Mensageiro da Fé")

NOTICIÁRIO

● **COMUNISMO PERSEGUIDOR.** — Do Vaticano informam que vão ser deportados da China comunista mais de 7.000 missionários estrangeiros. As autoridades chinesas estão também a preparar o julgamento de missionários americanos.

● **NA AMÉRICA, NÃO NA SIBÉRIA.** — “Se a guerra fôsse deflagrada, você lutaria ao lado dos russos ou dos americanos?” — perguntou-se a um berlinense do setor ocidental. “Do lado soviético” — respondeu. “Quero ser prisioneiro de guerra na América e não na Sibéria.”

● **CONFERÊNCIA INTER-AMERICANA DE CHANCELERES.** — Comunicam de Washington que, ao iniciar-se o período regular de sessões da Conferência Inter-Americana de Chanceleres, o Sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano, declarou: “Meu distinto colega brasileiro, Sr. João Neves da Fontoura, já expoz eloquentemente a significação desta reunião no que diz respeito à nossa longa tradição inter-americana. Desde que as repúblicas americanas se reuniram pela primeira vez numa conferência, há sessenta anos, temos procurado e conseguimos conservar e aumentar grandemente nossa liberdade, em que pese todos os perigos e dificuldades por que temos passado. Criamos uma fraternidade de nações que tem resistido às duras provas do tempo. Reunimo-nos livremente. Falamos francamente, como seres que se entendem e se apreciam mutuamente.”

● **O LIVRO MENOR DO MUNDO.** — Valentina Kauffman, artesão germânico, compoz o menor livro do mundo e doou-o ao Papa. A história de Munich está contada em cerca de dez mil palavras, que se distribuem em cem páginas de um livro do tamanho de uma cereja. Kauffmann desejava que sua minúscula obra figurasse ao lado de uma bíblia, de 175 quilos, que se encontra na biblioteca do Vaticano.

● **521 PESSOAS MORRERAM POR ASFIXIA.** — São revelados agora os pormenores do desas-

tre ferroviário que talvez foi o mais grave já registrado em todo o mundo: a morte por asfixia de 521 pessoas, quando um trem italiano ficou parado dentro de um túnel durante a guerra. A tragédia foi mantida em segredo durante o tempo do conflito mundial. O comboio ferroviário parou no dia 2 de Março de 1944 dentro de um túnel em Palvano, ao sul de Salerno, o qual tem três quilômetros de comprimento, durante uma viagem noturna entre Nápoles e Potenza. Os passageiros estavam dormindo. A locomotiva perdeu a força, parou e o trem começou a voltar para trás. O maquinista freou o trem e fez com que a locomotiva desse o máximo de sua força numa tentativa para reiniciar a marcha. Enquanto isso ocorria, a locomotiva começou a expelir fumaça dentro do túnel e o maquinista, ao que parece, morreu segundos depois por asfixia. Foi encontrado morto com a mão na alavanca. Todos os passageiros, com exceção de seis, também morreram asfixiados.

● **CUBA ACAUTELA-SE CONTRA O COMUNISMO.** — Informam de Havana que o presidente do Senado cubano, Antônio Varona, apresentou moção pedindo a formação de um comitê de cinco congressistas, para investigar as atividades comunistas em Cuba.

● **MISSIONÁRIOS DA CONSOLATA.** — Ocorreu o primeiro cinquentenário da fundação do Instituto Missionário da Consolata pelo Cônego José Allamano. O Instituto foi criado em Turim sob a denominação de “Institutum a Consolata pro Missionibus”. Chamou-se “da Consolata” por ter ficado junto da igreja da Consolata (Maria Consoladora). O Superior Geral é atualmente o M. R. Pe. Domingos Fiorina. A Congregação da Consolata conta hoje 600 padres e irmãos leigos, 800 irmãs e algumas centenas de aspirantes. Possui casas na Itália, no Brasil, no Quênia, no Canadá, na África do Sul, em Portugal, na Argentina, nos Estados Unidos e na Inglaterra. Os primeiros missionários partiram para o Quênia em 1902; em 1913, estavam também na Etiópia; em 1919, no Tanganica e em 1924 na Sumalândia Italiana.



VELHACARIA...

- *Você é um tratante! Casou-se com minha filha só por causa de sua riqueza!*
- *O sr. se engana. Casei com sua filha por causa da minha pobreza.*



A CARTUXA

Informamos nestas colunas que o Pe. Tomás Moore, especialista em Pedagogia Dinâmica ingressara no convento da Cartuxa.

Da cátedra da Universidade de Washington cruzara o Atlântico, como os velhos conquistadores, para internar-se na Cartuxa de Miraflores, Espanha.

Aí fizera sua profissão, após rigorosa experimentação e demoradas provas necessárias para pertencer às fileiras cartuxianas.

Adaptado, pela vocação que recebera, ao espírito da Ordem, sentiu a felicidade dos que servem a Deus sem os estorvos da carne e sem os apelos do mundo, vencidos pela resistência de uma vontade enérgica e pelos auxílios eficazes da graça divina, que não falta a quem deveras e ardentemente deseja consagrar-se à vida contemplativa.

Passados alguns anos de vida escura, a falar com Deus e a sentir o influxo salutar das dádivas celestes, tem de empreender grande cometimento em obediência aos seus superiores.

Consiste essa tarefa na fundação dum convento nos Estados Unidos, perto dos grandes centros onde reina a vozeria das máquinas e o barulho das locomotões turbilhonantes. Não parece destoante essa fundação. Ela

vem confirmar a errada mentalidade do "americanismo" condenado por Leão XIII em carta ao Cardeal Gibbons, pondo as coisas em seu lugar, unindo as virtudes ativas e as passivas.

Êsses frades austeros, mas humanos; êsses religiosos silenciosos, mas ativos, com a máxima atividade que é a da oração e do trabalho, da contemplação e comiseração para com o próximo, vêm testemunhar que a América é e deve ser sempre campo propício para o recolhimento, para a solidão e para a sementeira dessas virtudes "passivas" que explicam a pujança das grandes obras de caridade, ensino e apostolado.

Se, outrora, houve um rei que disse: "não quero monges contemplativos, senão missionários ativos que se lancem a pregar", hoje devemos dizer, com a experiência dos fracassos e com a experiência dos triunfos, que a Igreja vive, acima de tudo, pela vida de oração, e que a contemplação cartuxiana revela a intrepidez e desassombro dos valentes missionários e vanguardeiros da fé.

⇒ **A PEDIDO.** — As filhas de Raimundo Vitor, moradoras em Dom Silvério, pedem a quem souber do destino de seu irmão Manoel Rodrigues da Costa, conhecido por Manoelzinho, o favor de comunicar-lhe que a sua mãe é falecida e que escreva dizendo onde se encontra.

O PAPA PIO XII DIRIGIU ENÉRGICA ADVERTÊNCIA A JUVENTUDE FEMININA

"A fraqueza, a ignorância, a inexperiência, a frivolidade excessiva arrastam as jovens ao turbilhão das desgraças e muitas vezes disso tem culpa a nova mentalidade masculina. A moça de hoje, alegando uma pretensa educação moderna, perdeu as características inatas e inegáveis do sexo, o que a coloca em posição de perigo crescente. Tem a ilusão e acredita ser superiora à moça das gerações passadas. Mas, na verdade, a despeito de aparência de grandes conhecimentos, as jovens modernas possuem menos instrução e sua experiência é superficial e insuficiente para guardá-las contra a hipótese de cupidez dos sedutores."

"A moça moderna se rebela contra a proteção, que vê como humilhação e escravatura. Não compreende a necessidade da salvaguarda da sua dignidade feminina, nem compreende a nobreza que inspira a sua defesa contra a sedução, a fraude, o galanteio, dos quais muitas vezes se torna vítima.

Essa classe de jovens se vê desarmada em face do perigo. Pensa que é religiosa porque acompanha maquinalmente as práticas religiosas, das quais não compreende os principais elementos."

"A jovem de hoje não quer compreender que a permanente familiaridade com o outro sexo, a igualdade no trabalho, nas atitudes, ultrapassados os limites de moral reconhecidos no passado a coloca em perigo, cedo ou tarde."

"Hoje já não se fala de uma ovelha desgarrada, porque todo o rebanho está em perigo.

Os bons estão impedidos de agir, não tanto pela hostilidade dos inimigos de Deus, dos libertinos, dos traficantes de escravas brancas, do que se fizeram ricos nesse abominável comércio, mas acima de tudo, pela indiferença, pelo pouco caso e pelo cinismo de muitos que se acreditam cristãos e convictos católicos praticantes."

EXEMPLO DE AMOR AO PAPA

O grande e genial Fénelon deixou um exemplo de respeito e obediência à Igreja que ficou para sempre memorável na História. Escrevera êle um livro: "As máximas dos santos". Inocência XII, Papa, o condenou porque sustentava algumas teorias não conformes à ortodoxia católica. O Breve da condenação foi assinado em 12 de Março de 1699. A notícia, porém, só chegou às mãos de Fénelon no dia 25 de Março, quando se preparava para subir ao púlpito. Deixou o assunto do sermão que havia preparado e falou sobre a submissão à Igreja nossa Mãe com tanta unção, que comoveu o auditório até às lágrimas.

Mostrou toda obediência ao Papa e, pouco depois, publicou um mandamento diocesano no qual dizia aceitar humildemente a condenação da Santa Sé e reprovava seu próprio livro.

Que belo exemplo de um gênio!

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (22)



Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

— Clemência, é melhor confessar tudo sinceramente, para evitar que a polícia tome parte neste assunto. Se você continuar negando, não exitarei em chamá-la. É preciso saber que não se abusa impunemente da minha confiança, confiança essa tributada à idoneidade que você aparentava ter.

A governante, rangendo os dentes e livida de raiva, nada disse, porém, pensava consigo mesma:

— Foi aquela intromedita da Laura que me denunciou! Não pode ser outra pessoa. Se eu continuar negando, êle chamará a polícia e, adeus minhas encomendas!, estarei nas grades. Confessar tudo... sim, acho ser êsse o melhor meio, porque, demonstrando arrependimento, talvez êle me mande embora sem nada me fazer.

— Então, Clemência, foi você que roubou as jóias?

A governante, torcendo as mãos e demonstrando a angústia que lhe ia n'alma, respondeu com assento triste:

— Sim, Sr. Carlos, fui eu.

E confessou detalhadamente o seu delicto.

CAPÍTULO 23

— Ó mamãe! exclamou Laurita, abraçando Margarida com efusão.

— Então, minha filha, que foi que houve? perguntou ela com ansiedade.

— Tudo bem, mamãe! No entanto, foi numa oportunidade má que se me ofereceu ocasião para êste esclarecimento.

— Como assim? Não compreendo, Laurita.

E a mocinha passou a relatar as desconfianças que adquirira da governante e os incidentes que a levaram a denunciá-la a Carlos.

— Minha filha, exclamou por fim Margarida, isso não basta para se acusar alguém!

A esta altura, um criado apareceu à porta da sala onde estavam mãe e filha, chamando-as a convite de Carlos.

— Pois bem, Sr. Carlos, concluiu Clemência depois da sua confissão, ia chegar ao ponto, o meu crime, de acusar Laura dêste roubo.

— Como?! perguntou o velho.

— Eu havia separado dois anéis para quando desconfiasse de que havia sido descoberto o roubo, colocá-los nos aposentos da copeira e assim, com esta prova, poder acusá-la com sucesso.

— Mas, que infâmia, Clemência! exclamou Carlos com indignação. Que mal lhe fêz essa inocente?

E voltando-se para Luís, disse:

— Vá ao quarto desta mulher e traga-me as cautelas, as jóias que ainda estão com ela e os três mil cruzeiros das restantes que ela empenhou. Antes, acrescentou, diga a essa senhora, aí fora, que pode entrar.

Dirigindo-se a Clemência, ordenou:

— Entre naquele quarto.

Daí a instantes, Laurita apareceu à porta do gabinete, dizendo:

— Meu querido avô, está aqui a senhora que lhe deseja falar.

Carlos, ao ver entrar a mãe de Laurita, fixou-a bem, num olhar investigador, e por fim, numa exclamação de surpresa, disse:

— Você... não é Margarida?

A mãe da moça, adiantando-se, receosa, respondeu:

— Sim, sou eu, Carlos!

O velho, então, estendendo os braços, exclamou:

— Ó Margarida, não tenha receio! Venha... perdoe êste pobre velho que está arrependido do procedimento que teve para com você e suas filhas! Fui um orgulhoso, confesso-o, mas quando morreu seu marido, arrependi-me do que havia feito e escrevi a você várias cartas, chamando-a à minha casa. No entanto, não obtive resposta alguma. Você pagava-me na mesma moeda.

Margarida, desprendendo-se dos braços de Carlos e enxugando as lágrimas que lhe inundavam os olhos, volveu, surpresa:

— Mas, eu não recebi carta nenhuma, Carlos!

— Como?! Eu lhe mandei várias cartas de reconciliação, com enderêço certo!... Então, não era por capricho que não aceitava a amizade que eu lhe oferecia?... Mas, não é possível!... Que destino tiveram essas cartas?

— Fui eu, senhor! Fui eu que as interceptei! exclamou Clemência, saindo do quarto onde estava. Assim o fiz porque não queria que ninguém viesse perturbar o meu plano. Havendo nesta casa apenas duas pessoas, completamente alheias a tudo, poderia eu agir à vontade, o que não poderia fazer se viesse esta senhora com suas filhas. Êste é mais um crime que cometi!...

Carlos, Margarida e Laurita se entreolharam surpresos.

Nesse momento entrou Luís, trazendo tudo o que lhe pedira Carlos.

(Continua)



Um GUIA GRATIS para SUCESSOS CULINÁRIOS!

• É o novo livro «Receitas "OS MAGOS DA CULINARIA" onde encontrará 65 receitas variadas, saborosas e para todos os paladares

1 PACOTE DE 400 GRAMAS
CUSTA MENOS DO QUE 2 DE 200 GRAMAS!

AMIDO DE MILHO

MAIZENA

DURYEY

MARCA REGISTRADA



A "MAIZENA DURYEY" 30
Caixa Postal 8006 - São Paulo
Peço enviar-me, GRATIS, o livro
"OS MAGOS DA CULINARIA"

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____

ESTADO _____

ORGANIZAÇÃO JEAN BRANDO ÚNICA (PARA GUARDA LIVROS)



Com 4 professores em casa

(Registrada sob n.º 548)

Ensino praticamente há 30 anos! Moças, moços do Brasil, aproveitem única oportunidade. É fácil o ensino por correspondência; meus livros e minhas instruções extraordinárias é como si um professor estivesse a seu lado. Mesmo que não tenha preparo, se habilitará em 6 meses, receberá logo seu título habilitação, válido no comércio. Não duvide, é seu porvir! Experimente 2 lições: ficará convencido; até poderá ganhar dinheiro com incumbência que darei. É paliativo, curso sem livros! Peça prospeto: Organização Brando Única, São Paulo, Rua Costa Junior 194. Junte envelope selado, endereço claro. Achará bom emprego logo; ganhará bom ordenado; deixará de ser pobre, como estes; será seu porvir.



Habilitada

TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A CÔR NATURAL AOS
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RAPIDAMENTE AS
CASPAS.

DETÉM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas
Farmácias e Perfumarias.

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência mandem Cr\$ 3.00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graça (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5.00.

— Publicação de favores com fotografia, Cr\$ 50.00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc. Cr\$ 150.00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; 1/2 página, Cr\$ 750,00; 1/4 de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRÁS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os Santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Corimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

PORTA DO CÉU

Pequeno devocionário para assistir ao Santo Sacrifício da Missa. — Variadas devoções. — Ofício da Imaculada Conceição. — 50 cânticos para as Missões e Centros de Catecismo, ao preço de Cr\$ 5,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Caixa Postal 615 - São Paulo